



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - Agosto - Edição n. 148



Leia nesta
Edição



**Secretaria da
Fazenda tira dúvida
dos associados
sobre o HISCRE,
na página 04**

**Leia na página 05: aposentados
e pensionistas receberão 13º
em setembro**

**29 de agosto: Dia Nacional do
Combate ao Fumo**



**Despede-se aos 104 anos,
Dona Mozarta,
a ferroviária centenária
Leia o adeus na página 03.**

**Na página 10, a homenagem
ao nosso diretor Leandro
Avelino Lopes.**

Editorial

Crise: cenoura, ovo e café



Uma filha se queixou a seu pai sobre sua vida e de como as coisas estavam tão difíceis para ela. A moça não sabia mais o que fazer e queria desistir. Estava tão cansada de lutar e combater. Parecia que assim que um problema estava

resolvido, outro aparecia.

O pai da menina, um chef, a levou até a cozinha dele. Encheu três panelas com água cada uma delas em fogo alto. Em uma, ele colocou cenoura, em outra, um ovo e na última, café.

A filha deu um suspiro e esperou impacientemente, imaginando o que ele estaria fazendo. Cerca de vinte minutos depois, ele apagou as bocas de gás. Pescou a cenoura e colocou numa tigela. Retirou o ovo e colocou em outro recipiente. Então pegou o café com uma concha e colocou num bule.

Virando-se para a filha, de forma calma e serena, disse: “Querida, o que você está vendo?”. Ela respondeu: “Cenoura, ovo e café”. Trazendo a filha para perto de si, ele pediu para que experimentasse a cenoura. Ela obedeceu e notou que a cenoura estava macia. Ele, então solicitou que pegasse o ovo e o quebrasse. Mais uma vez, cumprindo o que o pai pedira, e depois de tirar a casca do ovo, observou que ele endurecera com a fervura. Finalmente, o pai pediu para que a menina experimentasse o café. Com um sorriso ao sentir o delicioso aroma, ela perguntou: “Pai, o que isso significa?”.

Mais uma vez, com a serenidade que só um pai atencioso é capaz de ter, ele explicou que cada um daqueles elementos havia enfrentado a mesma adversidade, a água fervente, mas que cada um reagira de maneira diferente. A cenoura entrara forte, firme e inflexível e se tornara frágil. O ovo que era frágil, sua fina casca protegera o líquido interior, que

depois da fervura, tudo o que estava em seu interior se torna rijo. O pó de café, contudo, era incomparável. Depois que fora colocado na água fervente, mudou a água. Foi então que ele perguntou à sua menina: “Qual deles, é você, minha filha querida? Quando a adversidade bate à sua porta, como você reage? Você é como a cenoura que parece forte, mas com dor e a adversidade murcha, fica frágil e perde a força? Ou será que você é como ovo, que começa com uma coragem maleável, mas que depois de alguma perda ou decepção se torna dura, apesar de a casca parecer a mesma? Ou será que você é como o pó de café, capaz de transformar adversidades em algo melhor ainda para sua vida, melhor do que ele próprio?”.

Os ferroviários sempre passaram por adversidades e hoje enfrentamos mais uma. Cabe a cada um de nós decidirmos como uma crise dessas pode nos afetar em nosso trabalho, nossos lares, ou qualquer outro lugar. Ao ouvir uma pessoa reclamando da situação, ofereça uma palavra positiva. Mas é preciso acreditar nisso. Confiar que você tem a capacidade e a tenacidade para superar mais esse desafio. A vida só tem sentido se formos capazes de impactar de maneira positiva na vida das pessoas. Isso sim, é fazer a diferença!

Rubens dos Santos Craveiro é presidente do Sindicato da Sorocabana

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro

Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial

Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina Coelho, Rogério Pinto dos Santos e Nelson Stefani

Tiragem: 10.000 exemplares

Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Telefone: (011) 3826-5299

E-mail: imprensa@sinfer.org.br

Endereço: Rua Barra Funda, 1017 - Cep: 01152-000 - São Paulo

**História da
Ferrovia****Mozarta, a telegrafista centenária,
partiu para a eternidade**

Vinte quatro de maio foi marcado no calendário comemorativo o “Dia do Telegrafista”, mas ao invés de festas e alegrias foi de muita tristeza, principalmente para a família e amigos da tão querida Dona Mozarta, hábil telegrafista da saudosa Sorocabana, foi nesta mesma data em Itapetininga, às 3 horas da madrugada, devido a um acidente doméstico, que ela partiu para a eternidade.

A querida Dona Mozarta da Silva Castro, mesmo com os seus 104 anos, lúcida, simpática, comunicativa e com saúde perfeita. Todos que a conheciam a queriam bem, nascida em Laranjal Paulista no dia 6 de junho de 1904, filha de Francisco Silva e de Dona Adelaide Adélia Silva. Foi casada com Francisco de Assis de Castro, com quem teve sete filhos, desses hoje vivo Francisco e Helena, teve muitos netos e bisnetos.

Desde cedo nas faixas da primeira infância ligada ao pai, demonstrava vocação para seguir a carreira do progenitor que era chefe de estação. Acompanhava todos os seus passos, inteligente, aprendia com facilidade, tornou-se assim, a primeira mulher telegrafista que se tem notícias.

Foram cinco anos como praticante telegrafista, exercia esse cargo sem nada receber em troca a não ser conhecimento, até no dia 12 de fevereiro de 1922 foi admitida como telegrafista na estação de Ibirarema, trabalhava todas às noites das 19 às 7 horas, sozinha na circulação de trens, sem folga.

Nas estações acompanhava o pai. Entre as muitas estações da Alta Sorocabana, foi em Quatá com galhardia que exercia essa nobre profissão e ainda fazia sobrar tempo para alfabetizar os pequenos da fazenda local de difícil acesso à escola. Mesmo como professora leiga, muitas crianças daquele tempo passaram pelas suas habilidosas mãos, aprenderam a ler e a escrever corretamente.

Em cada lugar que passava deixava afilhados, amigos e muitas saudades.

Sempre ligada ao pai, tinha amor à profissão, quando se falava em Dona Mozarta, vinha logo a lembrança da Sorocabana.

Da estação da Alta Sorocabana, foram removidos para Buri. E, em 1926, com a aposentadoria do pai foi transferida para Itapetininga.

Como uma hábil ferroviária, além da função que exercia, também coube a ela a árdua tarefa de formar futuros telegrafistas para preencher o quadro

funcional da empresa, muitos chefes de estação e outros cargos administrativos, hoje aposentados, aprenderam a operar o telégrafo com esta notável senhora.

Em 21 de dezembro de 1953 recebeu a merecida aposentadoria. Foi o “Símbolo dos Ferroviários”, respeitada pela classe, recebeu muitas homenagens, como o cartão de prata, do Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana. Foi lembrada em muitas datas comemorativas como o “Dia da Mulher”, “Dia das Mães”, “Dia do Idoso”, “Dia dos Ferroviários”, etc. Foi homenageada também pela Câmara Municipal de Itapetininga, cidade em que criou seus filhos e viveu até os últimos momentos.

Muitos acadêmicos de jornalismo, pedagogia, turismo e outros cursos universitários da cidade e da vizinhas a procuravam para pedir ajudar nos trabalhos. Modesta sempre, com aquele sorriso peculiar, oferecia um delicioso chá com bolacha, narrava às experiências vivenciadas na saudosa Sorocabana e assim, os estudantes concluíam seu Trabalho de Conclusão de Curso.

O mais importante era vê-la, mesmo com a idade avançada, lúcida, lembrava de todos os detalhes de sua carreira na ferrovia, inclusive, chegava a dar aula de telégrafo para os visitantes.

O seu falecimento abalou os alicerces da história dos ferroviários, estudantes e sociedade em geral. Com tristeza, junto com a família, amigos e um grande número de pessoas, Dona Mozarte foi levada até a sua última morada, as lágrimas não puderam ser contidas e a emoção tomou conta de todos.

Perdemos uma grande guerreira que partiu para ficar junto ao Senhor, rodeada pelos Anjos do Céu, que com toda certeza estarão muito felizes em, receber essa alma extraordinária.

Sua partida abrirá uma lacuna em nossa sociedade que jamais será preenchida. Sua passagem pela Terra foi de muito trabalho, amor e de exemplos que ficarão para serem seguidos pelas futuras gerações. Seu nome estará escrito para sempre na história do transporte ferroviário.

Adeus querida Dona Mozarta, nós ferroviários choramos pela sua inesperada partida.

Descanse em paz!

Texto escrito por Professor Dirceu Campos, enviado pela Coordenadoria Regional de Cerquilha

Aposentados e
Pensionistas

Histórico de Crédito

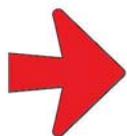
Atendendo às reclamações dos associados, o Sindicato encaminhou ofício à Secretaria da Fazenda a respeito dos critérios na entrega do Histórico de Créditos anual das aposentadorias e pensões.

A Secretaria nos informou que os critérios para a apresentação do HISCRE emitido pelo INSS são os mesmos tanto para as divisões seccionais da Capital quanto para as localizadas no Interior do Estado de São Paulo.

Informou que o histórico de crédito (HISCRE) deve conter, necessariamente, o valor bruto pago pelo INSS.



Veja os exemplos:



Nome do aposentado ou pensionista: Constância Pascolato Pereira
 Valor líquido mensal constante do documento apresentado (já descontados empréstimos consignado) = R\$ 310,27
 Valor bruto mensal pago pelo INSS = R\$ 415,00

Nome do aposentado ou pensionista: Biro Biro Madeira
 Valor líquido mensal constante do documento apresentado (já descontados empréstimos consignado) = R\$ 439,77
 Valor bruto mensal pago pelo INSS = R\$ 586,05

Lembramos que os associados somente precisam encaminhar o Histórico de Créditos ao Sindicato que tomará todas as demais providências.

Reajuste CPTM

Foi concluído com êxito o processo nº 1174/2005 da 7ª Vara da Fazenda Pública da Capital e a implantação em folha de pagamento dos reajustes obtidos pela CPTM já foi requerida.

Os 41 participantes do processo serão comunicados.



Processo Lei 200

Informamos para aquele que acreditou na competência do Sindicato da Sorocabana, o direito de pagamento da complementação da aposentadoria e/ou pensão pela Secretaria da Fazenda foi restabelecido.

A 60ª Vara da Justiça do Trabalho deu parecer favorável ao processo nº 1228.2007.06.002.000.

O Sindicato da Sorocabana sempre teve compromisso com seus associados e sempre terá.

Atualize já seus dados cadastrais



Associado! Caso tenha mudado de endereço, telefone ou tenha mudado de domicílio bancário, mas ainda não avisou o Sindicato.

Ligue ou compareça a uma delegacia sindical mais próxima a sua residência.

É muito importante manter todos os dados cadastrais atualizados.

Previdência Social anuncia antecipação do 13º Pagamento será em setembro com base na folha de agosto

Nos próximos dias, o Governo assinará decreto antecipando o pagamento de até 50% do 13º salário para os beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O anúncio foi feito no dia 16/07. O pagamento da primeira parcela do abono será feito em setembro. Com a antecipação, serão injetados na economia cerca de R\$ 6,9 bilhões a mais.

Antecipação - Aposentados e pensionistas, em sua maioria, receberão 50% do valor do benefício. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro deste ano. Neste caso, o valor será calculado proporcionalmente.

É a terceira vez que os beneficiários da Previdência recebem parte da gratificação adiantada. A primeira foi em 2006. A medida faz parte do acordo firmado com as entidades representativas dos aposentados. Pelo acordo, a antecipação do 13º será mantida até 2010, último ano do governo do presidente Lula. A cada ano será editado novo decreto estabelecendo a antecipação.

Os segurados devem ficar atentos porque sobre esta antecipação não incide o desconto do Imposto de Renda (IR). O desconto do IR só será feito em dezembro, quando o INSS pagar a segunda parcela

do 13º. O desconto do IR que o segurado verá no contracheque se refere apenas ao desconto referente ao valor do benefício de agosto.

Por lei, não têm direito ao 13º salário os seguintes benefícios: amparo previdenciário do trabalhador rural, renda mensal vitalícia, amparo assistencial ao idoso e ao deficiente, auxílio-suplementar por acidente de trabalho, pensão mensal vitalícia, abono de permanência em serviço, vantagem do servidor aposentado pela autarquia empregadora e salário-família.

Informações obtidas no site da Previdência - www.previdencia.gov.br



Recadastramento

A lista abaixo contém 50 nomes de associados que estão com o pagamento de sua complementação da aposentadoria ou pensão bloqueado pela Secretaria da Fazenda.



Veja se seu
nome está na
lista e
regularize já a
situação!

- MARIA BERNADETE BARROSO PAULA
- EDENA VILAS BOAS ANTUNES
- ORDALIA MARIA BENEDITA C AZEVEDO
- JUDITH CARLOS ARRUDA ROQUE
- JOANNA SOUZA DA SILVA
- JOVELINA MARIA GOMES ALVES
- LEONOR DE CAMARGO MOURA
- JULIA FLORENCIO DA SILVA
- MARIA PREVITAL CABRAL
- CORINA MARTINS F O CAMARGO
- ADAO DA CUNHA CLARO
- JOALDIR BIANCHI
- JOAO CANCIO FERREIRA FILHO
- ANA PINTO MULLER
- JULIA DAS NEVES OLIVEIRA
- NORMA BARBOSA LEITAO
- LEONIZA SILVA GOMES
- SEBASTIAO MARCELINO
- SANTINA PEREIRA FERREIRA
- EZEQUIEL JULIO
- PEDRO ESTETER
- OLIVIA ALVES DA SILVA
- ARNALDO NOVAES
- MARIA PAULA SILVA
- YVONE ANASTACIO PIVA
- SILVERIA LUIZA CASTRO CAMARGO
- THEREZINHA A F DOS SANTOS CELSO GARCIA
- ERNESTINA MARTINS GOMES
- AUREA BATISTA DA SILVA
- ROSALINA RIBEIRO
- ALZIRA BATISTA DE CAMPOS
- MANOELA FERRAZ PEDRO
- CELSO ALADINO DE SOUZA
- MAXIMINA BUENO PEREIRA ALVES
- ROSA BUDELASSI MARAZZATO
- VERA MONICA C RIGHI
- PEDRO BENEDITO
- NEUZA ROSA DA SILVA
- MARTHA BARBETA SOLLER RODRIGUES
- JOAO MARTINS
- URDA BRITTO DE FREITAS
- EUNICE COSTA
- APARECIDA ALVES PAULINO
- IDALINA DE MORAES ROMAO
- MARIA JOSE BARBOSA
- ODILA DE FREITAS DOS SANTOS
- SILVIA GODINHO LOURENCO
- NAIR DA SILVA CALIXTO
- VERGINIA GARCIA

Nosso dinheiro

Todos de olho nas tarifas bancárias!



Está mais do que comprovado que os bancos foi o setor da economia mais privilegiado nos últimos 15 anos. Enquanto todos os outros setores da economia brasileira

ficam estagnados, todos os bancos têm nadado de braçada e aumentam cada vez mais seus lucros.

Todas as vantagens são para eles e nada para os clientes. Estes últimos não conseguem sair das altas tarifas, cheques especiais e empréstimos. Daí a importância dos clientes ficarem muito atentos as novas regras elaboradas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, para a cobrança de tarifas e serviços bancários.

Os bancos tinham desde 1996 a plena liberdade para criar novas tarifas e reajustar preços a qualquer momento, com a mínima condição de avisar ao público

com antecedência mínima de 30 dias. Nesse sentido, a resolução é positiva porque restringe a liberdade dos bancos na matéria, e ao mesmo tempo, amplia o número de serviços gratuitos. Para isso, o CMN classificou os serviços prestados pelos bancos como: essenciais, prioritários, especiais e diferenciados.

Os clientes precisam prestar atenção a tudo para fazer valer seus direitos. É necessário tornar-se uma prática comum, por exemplo, consultar extratos bancários e assim constatar débitos referentes ao pacote de serviços oferecidos pelo banco. O valor cobrado pelos pacotes tem variado de banco para banco, os valores ficam entre R\$ 9,00 e R\$ 40,00.

Muitos correntistas desconhecem o que é cobrado e quais são seus direitos. O importante é ficar de olho bem aberto no contrato de prestação de serviços que foi feito.

Os bancos têm ganhado muito dinheiro à custa dos clientes, é necessário saber o que está sendo cobrado mês a mês que ao longo do ano, com toda certeza, acaba alcançando um valor expressivo, e que engordam ainda mais os lucros do sistema bancário.

Como é hoje (Res. 2.303/96, com redação da Res. 2.747, de 2000)	Como ficará com a decisão do CMN de 06/12/07
<p>Vedação à cobrança de tarifas</p> <p>Conta corrente de depósitos à vista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fornecimento de cartão magnético ou, alternativamente, de um talonário de cheques com, pelo menos, dez folhas, por mês - Substituição de cartão magnético, exceto nos casos de pedidos de reposição formulados pelo correntista, decorrentes de motivos não imputáveis à instituição emitente - Fornecimento de um extrato mensal contendo toda a movimentação do mês <p>Tarifas por devolução de cheques pela Compensação (COMPE), exceto por insuficiência de fundos</p>	<p>Conta corrente de depósitos à vista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fornecimento de cartão com função débito e de dez folhas de cheques por mês - Fornecimento de segunda via do cartão com função débito, exceto nos casos de pedidos de reposição pelo correntista, decorrentes de motivos não imputáveis à instituição emitente - Fornecimento de até dois extratos do mês em terminal de auto-atendimento - Realização de até quatro saques, por mês, em guichê de caixa, inclusive por meio de cheque ou de cheque avulso, ou em terminal de auto-atendimento - Realização de duas transferências de recursos entre contas na própria instituição, por mês, em guichê de caixa, em terminal de auto-atendimento e/ou pela internet - Compensação de cheques - Realização de consultas mediante utilização da internet. - Fornecimento de extrato consolidado discriminando as tarifas cobradas no ano anterior - Continua vedada
<p>Conta de depósitos de poupança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de contas de depósitos de poupança, exceto àquelas cujo saldo seja igual ou inferior a R\$20,00 (vinte reais); e que não apresentem registros de depósitos ou saques, pelo período de seis meses 	<p>Conta de depósitos de poupança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fornecimento de cartão com função movimentação - Fornecimento de segunda via do cartão com função movimentação, exceto nos casos de pedidos de reposição formulados pelo correntista por motivos não imputáveis à instituição - Realização de até dois saques, por mês, em guichê de caixa ou em terminal de auto-atendimento - Realização de até duas transferências para conta de depósitos de mesma titularidade - Fornecimento de até dois extratos contendo a movimentação do mês - Realização de consultas mediante utilização da internet. - Fornecimento de extrato consolidado discriminando, mês a mês, as tarifas cobradas no ano anterior

Opinião

**Proposta de Emenda Constitucional nº 12
Oficializa-se o calote do Governo**

* José Claudinei Messias

Sem dúvida, a PEC 12 trata-se de um calote oficializado nos precatórios, pois após aprovação do Substitutivo, pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, alguns efeitos danosos aos cidadãos credores poderão ser verificados, como especificado abaixo.

A PEC, na forma atual, pretende modificar, ou melhor, eternizar o grave problema do pagamento das dívidas públicas estaduais e municipais (precatórios). O risco que cidadãos e empresas credoras do Estado estão correndo é o de jamais receberem o que os Estados e Municípios lhes devem, enquanto o poder público cada vez mais avança contra o cidadão na cobrança de uma das maiores cargas tributárias do mundo, na outra ponta, quando dever, tenta dar o calote definitivo.

O cidadão que já sofreu duas moratórias desde 1988, ou seja, aguarda há mais de 20 anos receber verbas alimentares, teria constitucionalmente adiado para prazo indeterminado o recebimento de seu crédito.

A PEC 12 estabelece um leilão reverso em que o único comprador é o próprio devedor e "vence" o leilão quem propuser entregar seu crédito por menor valor. Um verdadeiro absurdo.

A porta será aberta para administradores públicos irresponsáveis e mal intencionados, que poderiam, em arroubos autoritários, desapropriar bens e imóveis de adversários políticos ou reduzir salários e proventos de servidores, aposentados e pensionistas ou simplesmente não pagar seus compromissos, na certeza de que não teriam que pagar nada.

Se estivéssemos tratando de uma companhia aberta isso seria fraude contábil a credores, investidores e, em países de primeiro mundo, puníveis com penas de privação da liberdade para os responsáveis.

O Brasil não pode institucionalizar o calote do poder público em face de cidadãos e empresas na Constituição Federal, sob pena de sermos novamente rebaixados pelas agências de risco e voltarmos ao grupo dos discriminados pelo mercado financeiro internacional.

O Senado Federal tem hoje um problema, mas com um pouco mais de tempo, tranquilidade e criatividade, ouvindo-se todas as partes envolvidas, pode transformá-lo em uma grande oportunidade de demonstrar ao cidadão e ao mundo que o Brasil realmente mudou para melhor e que suas instituições estão cada vez mais fortes e confiáveis.

Messias é dirigente do Sindicato

Saúde

**Dia 29 de agosto
Dia Nacional do combate ao fumo**

Tabagismo



Você sabia



Considerado doença desde 1992 pelo OMS está no 10º CID como "desordem mental e de comportamento em razão da síndrome da dependência a nicotina" (F17.2)

1/5 da população do Planeta é fumante
O Tabagismo é responsável por 4 milhões de mortes no mundo e 200 mil no Brasil que poderiam ser evitadas Fumante passivo X Fumante Ativo

Benefícios de Parar de Fumar



- ✓ **Após 20 minutos**
A pressão sanguínea e a pulsação voltam ao normal
- ✓ **Após 2 horas**
Não há mais nicotina circulando no seu sangue.
- ✓ **Após 8 horas**
O nível de oxigênio no sangue se normaliza
Após 12 a 24 horas
Seus pulmões já funcionam melhor
- ✓ **Após 2 dias**
Seu olfato já percebe melhor os cheiros e seu paladar já degusta melhor a comida
- ✓ **Após 3 semanas**
Você vai notar que sua respiração se torna mais fácil e a circulação melhora
- ✓ **Após 1 ano**
O risco de morte por infarto do miocárdio já foi reduzido à metade
- ✓ **Após 5 a 10 anos**
O risco de sofrer infarto será igual ao das pessoas que nunca fumaram

Você conhece sua composição?



O cigarro contém 4.700 substâncias, algumas cancerígenas e outras tóxicas para vários órgãos do corpo. algumas delas: *acetona; formol; amônia; naftalina; fósforo; alcatrão

Por que as pessoas fumam?
Causa dependência física e psicológica

NICOTINA DOPAMINA SISTEMA DE RECOMPENSA

Dicas para Parar de Fumar



- Diminua gradativamente o número de cigarros / dia;
- Escolha alguma atividade prazerosa / construtiva;
- Lave suas roupas e livre-se do cheiro em seu quarto;
- Faça limpeza dos dentes;
- Não faça qualquer outra atividade enquanto fuma;
- Cuide da alimentação;
- Beba muito líquido (evite o líquido quente);
- Pratique atividade física;
- Use técnica de relaxamento.

**A vida é uma conquista,
viver bem é sua opção!**



**Seja um associado do
Sindicato da Sorocabana**

“Como associada desse sindicato há vários anos, tomo a liberdade de dirigir-lhe esta mensagem para felicitá-lo pelo artigo que acabo de ler, de sua autoria, sobre “diferenças”.

...

Vamos viver o “hoje” porque o passado já era e o futuro ninguém sabe o que será. A não ser Deus. Então, para que desperdiçar essa oportunidade de viver mais um dia bem, sem lamúrias e reclamações? Cada um cuidando de sua vida, sem se meter tanto na vida do próximo; a não ser para ajudar. Vamos ajudar nossos semelhantes numa boa e viveremos em paz, com a consciência tranqüila. Pela arte, como diz o dicionário, podemos também ajudar o próximo, transmitindo nossas boas emoções, fazendo com que ele se alegre de vez em quando. Fiz um curso de Belas Artes (artes plásticas) em Araraquara, minha terra, e aprendi muito com isso. Só que hoje prefiro extravasar meus sentimentos, principalmente de justiça, revolta, impunidade, por intermédio da escrita.

Prefiro escrever a pintar. Por isso tomo a liberdade de enviar-lhe, anexo, uma poesia sobre a nossa mal falada Previdência, cheia de injustiças e quadrilhas. A cada dia surge uma novidade e ninguém consegue acabar com isso. Tem a dos pensionistas, a dos falecidos que ainda recebem benefícios e até empréstimos, e a do auxílio maternidade (circulou na TV em 19/06). Só não aparece a quadrilha da punição. Por que será? Essas coisas absurdas estão tão difundidas, são tão abrangentes que ninguém mais consegue estancar. É por isso que nunca sobra dinheiro para pagar nossos direitos e outras “diferenças”.

Senhores sindicalistas, não se preocupem em fazer a coisa perfeita, porque “perfeição” não existe. Sendo feita da melhor maneira possível e com “justiça” já está ótimo. E isso, nós sabemos que vocês fazem muito bem. De minha parte, estou satisfeita com a dedicação de todos em procurar a melhor solução para os nossos problemas, comunicando-nos sempre sobre os resultados alcançados, bons ou ruins. Muitas falhas foram cometidas contra nós depois de tantos anos de trabalho e dedicação a essa honrada classe. Eu me orgulho de ter sido durante 30 anos uma “FERROVIÁRIA” e espero continuar me orgulhando disso, apesar dos pesares. Algum dia, se Deus quiser, escrevo uma história sobre meu pai, que também foi ferroviário.

Tenho notado, também, nesses últimos anos, que aquele conceito de certo ou errado foi ultrapassado. Hoje entendemos que nem todos têm a mesma maneira de ver as coisas, de pensar, de agir. É bem melhor o entendimento e um final pacífico para ambas as partes. Vamos continuar lutando pelo nosso sucesso na justiça enquanto tivermos direito de fazê-lo. Que vença a verdade, para que acabe de vez esse lero-lero, essa demora de decisão vergonhosa e termine tudo em paz. A classe ferroviária merece! E por outro, que seja exterminada essa rede de quadrilhas de corruptos que querem acabar até com a classe operária, a mais prejudicada, e contribuem para o desassossego de todos.

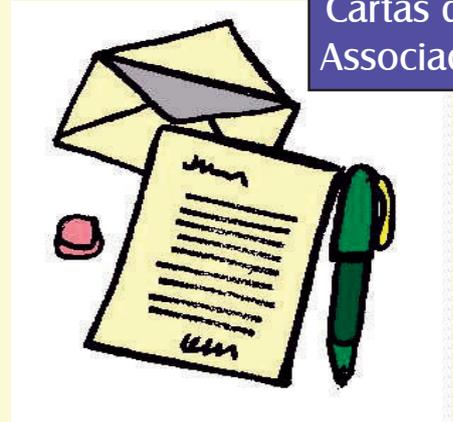
Parabéns, mais uma vez, ao senhor e a todos os seus auxiliares, com meus agradecimentos, em nome de toda a classe ferroviária.

Continuem a luta, vai valer a pena!”.

Saudações,

Odila Biagiolli Cruz
Aposentada

Cartas dos Associados



Itapetininga, 23 de junho de 2008.

À Redação do Jornal Sorocabano

Prezados Senhores

Recebi o jornal de maio edição nº 145, com um mês de atraso por motivo de residir longe da sede do Sindicato.

Parabenizo-os pelas matérias que vêm sendo publicadas nos jornais, mas, a edição 145 teve a colocação de uma matéria que me deixou perplexo. A do Dia do Trabalhador em tarja vermelha, um tanto agressiva ao sentimento humano, e entrou em choque ao lado da primeira homenagem ao Dia das Mães, essa criatura que Deus abençoou. Aceitem esta, como uma crítica e não como depreciativa.

Sem mais a tratar no momento, aceitem os meus protestos de estima e consideração.

Francisco Galvão

Associado do Sindicato desde 1987

Sr. Galvão,

Primeiramente o Sindicato da Sorocabana agradece sua contribuição e participação.

Com a nossa publicação não tivemos a intenção de ofender e agredir, muito menos os trabalhadores que tanto contribuíram e ainda contribuem para o crescimento de nosso país.

Mesmo assim, pedimos desculpas para aqueles que se sentiram ofendidos.

Um abraço!

**Devo, Não pago,
Nego o quanto
puder...**

ALL dá Calote no pagamento da Copa Diesel

Em dezembro de 2007, um maquinista iria receber uma premiação em uma festa, porém, para sua desilusão, nada foi ganho e, o pior, levou um calote para casa.

Mesmo com o calote, o maquinista reclamou do não pagamento de sua meta pa a Empresa, a ALL então, se comprometeu a regularizar a situação e, novamente, fez outro evento de premiação para dar "ânimo aos profissionais", porém, os trabalhadores ganharam um novo calote com desculpas e mais desculpas.

As reclamações resultaram na demissão do trabalhador. A América Logística alegou que "perdeu a confiança nele", a mesma Empresa que prometeu, mas não cumpriu, o demitiu sem a menor consideração. Então, quem deveria perder a confiança em quem?

Como se não bastasse todos esses problemas, a situação ficou ainda mais constrangedora quando a ALL se manifestou e informou que tudo estava sendo corrigido e liberou um cartão de crédito para o trabalhador, que quando chegava no caixa do supermercado era surpreendido com zero de saldo e tinha que deixar toda a sua compra no estabelecimento sob os olhares reprovadores.

Isto é para provar para aqueles que ainda acreditam na ALL e acham que as coisas são mil maravilhas. Estas mesmas pessoas deveriam perguntar ao nosso companheiro se vale a pena todo esforço, ficar noites sem dormir, deixar a família de lado, expor-se a condições totalmente adversas para atingir uma meta que depois sequer sabem se irão receber. O pior disso tudo é ver a ALL explorar os seus trabalhadores para o cumprimento de metas que beneficiam somente a ela, mas que no discurso e na promessa, é exatamente o contrário.

Esta é uma prova do total desrespeito, descaso e indiferença da ALL com os trabalhadores.

ISTO É ALL!

*Até a data do fechamento desta edição a ALL não efetuou o pagamento do valor devido ao trabalhador.

Demissões em Massa na ALL

No mês de julho, devido ao processo da Mono-condução, a ALL – América Latina Logística promoveu uma verdadeira demissão em massa, mandou embora aproximadamente 250 trabalhadores. Tudo isso por entender que age corretamente em operar locomotivas com apenas um condutor.

Lamentamos que tal atitude tenha sido impulsionada puramente por interesses econômicos e que a segurança foi totalmente desconsiderada, não só em relação aos trabalhadores que controlam composições que muitas vezes circulam com mais de 7000 toneladas, com aproximadamente 75 vagões e têm trabalhado mais de 18 horas ininterruptas, mas também, para com toda comunidade que vive e circula próximo às vias férreas.

As decisões judiciais são muitas vezes inesperadas, como foi o caso da cassação da liminar que impedia a mono-condução pela a ALL. O Sindicato irá questionar a postura da Empresa até que tenham sido exauridas todas as possibilidades de luta e não aceitaremos a adoção deste procedimento que coloca em risco a segurança dos trabalhadores e da sociedade.

Categoria C grita novamente sobre as irregularidades no ponto

Novamente o ponto dos trabalhadores da ALL apresenta irregularidades, as faltas têm sido apontadas de forma irregular.

Como justificativa, a ALL informa que as faltas foram ocasionadas porque os maquinistas não telefonaram para Curitiba, dos seus telefones particulares, para avisarem que estavam de folga, na verdade deu uma demonstração de incompetência!

O Sindicato solicitou por ofício que a Empresa se manifeste e regularize a situação, pois os trabalhadores não podem ser prejudicados por falta uma de competência.

Computador para a categoria "C"



Em reunião solicitada pelo Sindicato, a ALL por meio de seus representantes, Sra. Elisângela e Sra. Mônicas, afirmou que será instalado em Samarita um computador e também um telefone para que os trabalhadores possam verificar seus pontos e também entrarem em contato com a escala.

O problema é que o saco de desculpas está ficando vazio, as palavras estão perdendo o valor, e seus donos ficam sem credibilidade perante seus subordinados.

Como acreditar em uma empresa que tem como marca registrada palavras ao vento?

Até parece que é conveniente para a Empresa que os trabalhadores não consigam acompanhar seus pontos!

Toma posse a nova diretoria da CNTTT

No dia 22 de julho tomou posse a nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres – CNTTT, que será presidida pelo companheiro Omar José Gomes.

Na nova administração, os trabalhadores ferroviários brasileiros serão representados pelo Presidente do nosso Sindicato, Rubens dos Santos Craveiro que ocupará o cargo de Secretário de Educação e Cultura Sindical, pela companheira Edna Ribeiro Bezerra, do Sindicato dos Ferroviários de Belo Horizonte, no cargo de Suplente de Diretoria e pelo companheiro José Maia da Silva, do Sindicato dos Ferroviários do Ceará, Piauí e Paraíba, no cargo de Membro Efetivo do Conselho Fiscal.

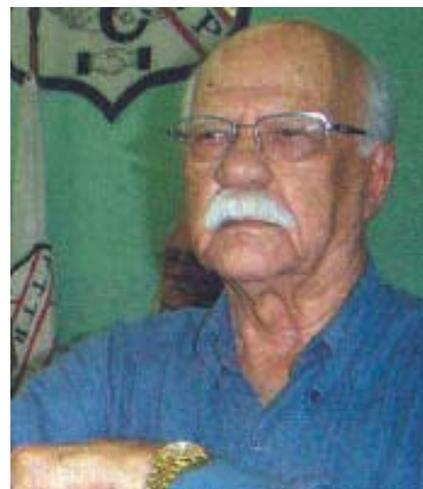
Na cerimônia de posse estiveram presentes aproximadamente 200 pessoas, representando diversas entidades, que lotaram o Auditório da CNTTT em Brasília. Entre os presentes, estavam nomes como

o do advogado Ulisses Riedel Rezende, diretor do DIAP que fez elogios ao dirigente Omar José Gomes, além de relatar o orgulho de ter sido da CNTTT, quando ainda era

estudante de direito e, numa demonstração de humildade, disse que se orgulhava de um dia ter limpo os banheiros da Confederação.

Todos os eleitos se comprometeram a dar continuidade ao trabalho das entidades filiadas em defesa dos interesses dos trabalhadores.

A nova diretoria terá um mandato de 5 anos.



Omar José Gomes, presidente da CNTTT

Adeus Companheiro e Amigo!

Leandro Avelino Correa foi admitido na Estrada de Ferro da Sorocabana em 02 de junho de 1949. Sempre trabalhou na cidade de Itararé, nunca foi transferido de lá.

Durante 33 anos exerceu funções como de conferente, auxiliar de Estação e se aposentou como Chefe de Estação I em 1982.

Mas, como ferroviário nato, não parou de trabalhar em prol da ferrovia após a sua aposentadoria.

Entrou para o Sindicato da Sorocabana em 1983 e acompanhou grande parte da história da entidade.

No decorrer desses mais de 25 anos se dedicou de forma incondicional a luta dos trabalhadores ferroviários.

Por opção, foi um exemplo de sindicalista e como diretor da Sorocabana sempre atendeu nossos associados com muita dedicação, carinho e respeito.

Faleceu aos 84 anos.

Companheiro e amigo, você vai deixar muitas saudades!



Leandro Avelino Lopes
1924 - 2008

Os que lutam (Bertold Brecht)

*"Há homens que lutam um dia, e são bons;
Há outros que lutam um ano, e são melhores;
Há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons;
Porém há os que lutam toda a vida
Estes são os imprescindíveis"*

Entretenimento

Cruzadinha

As respostas da Cruzadinha estarão no próximo número do Sorocabano

1	2	3	4	5		6	7		8	
9							10			
		11				12			13	14
15	16				17		18	19		
20				21		22				
			23				24		25	
26		27				28			29	
30				31	32					
	33		34						35	36
37		38			39			40		
41				42				43		

Horizontais: 1-Feminino de ateu. 6- Conjunto de indivíduos originários de outros, por multiplicação assexual. 9- Negociata. 10-Ação. 11-Pedra, em tupi-guarani. 12-A parte mais profunda da psique. 13-Terceira nota musical. 15-Corrida, em inglês. 18-Rezem. 20-Vukção ativo do Japão. 21-Sílaba de factível. 23-Relativo às sílabas. 26-Listagem. 28-Cada exemplar de uma planta. 29-Aura. 30-Medida agrária. 31-Designação comum aos príncipes feudais. 33-Ato arrastar. 35-Senhor (abrev). 38-Encanto pessoal. 39-Endurecimento da pele causado por atrito continuado. 41-Nome da letra m. 42-Viagem aérea. 43-Estrela em torno da qual gira a Terra.

Verticais: 1-Fragmento de objeto que se desbasta. 2-Está bem. 3-Heróico. 4-Embarcação luxuosa. 5-Amarra. 7-Direção, rumo. 8-Prenome. 14-Torna obrigatório. 16-Respira. 17-Óxido de cálcio. 19-Soberano de um reinado. 21-Fileira. 22-Hierarquia militar. 24-Sinal que indica abaixamento de um semitom (mús). 25-Grande desordem. 26-Ali. 27-Sequência. 32-Nojo. 34-Raposo Tavares, bandeirante. 36-Lista. 37-Marcha do carro. 40-Símbolo do ósmio.

Sejam bem vindos!

CAIRO VICTOR DA SILVA
 LUIS BRUNO DE LIMA
 ALBERTINA BERAY PENA
 ANTONIO CARLOS CICCONE
 APARECIDA MARTINS ROCHA
 AUREA PINHEIRO DE CAMARGO
 AURELIO VAZ DE CARVALHO
 CACILDA ROSA DA SILVA
 CICERO LUIZ DA SILVA
 CID DE FREITAS

CPTM
 FCA
 SECR DA FAZENDA
 SECR DA FAZENDA

Solução da Cruzadinha anterior

HORIZONTALIS: 1-Grame. 6-Assa. 10-Ralada. 12-Buir. 14-Iridite. 16-Cre. 17-Fabulário. 19-Ir. 20-X. 21-Usar. 24-Adia. 27-Asa. 28-Gra. 30-Earl. 31-S. 32-Oiler. 33-Aer. 34-São. 35-Masada. 37-Td. 38-Cá. 39-Cáida. 41-Aero. 42-Pó. 43-Rol

VERTICAIS: 1-Grifo. 2-Rara. 3-Alibi. 4-Madura. 5-Edil. 7-S.B. 8-Sucosa. 9-Air. 11-Ataxia. 13-Reira. 15-Er. 18-lu. 22-Asseado. 23-Tríade. 25-Derma. 26-Arisko. 28-Arisko. 29-Alo. 33-Adir. 36-AA. 38-Co. 40-A.L.

Esta é uma homenagem a todos os pais!



Pai, paizão !

Este homem que eu admiro tanto,
com todas as suas virtudes e também com
seus limites.

Este homem com olhar de menino, sempre
pronto e atento,
mostrando-me o caminho da vida, que está
pela frente.

Este mestre contador de histórias
traz em seu coração tantas memórias,
espalha no meu caminhar muitas esperanças,
certezas e confiança.

Este homem alegre e brincalhão,
mas também, às vezes, silencioso e pensativo,
homem de fé e grande luta,
sensível e generoso.

O abraço aconchegante a me acolher,
este homem,
meu pai, com quem aprendo a viver.
Pai, paizinho, paizão...
meu velho, meu grande amigo, conselheiro e
leal amigo:
infinito é teu coração.

Obrigado, pai, por orientar o meu caminho,
feito de lutas e incertezas
mas também de muitas esperanças e sonhos!

Que seu dia seja muito feliz!
(autor desconhecido)

Pai
Fábio Jr.

Pai, pode ser que daqui a algum tempo
Haja tempo pra gente ser mais
Muito mais que dois grandes amigos, pai e filho
talvez

Pai, pode ser que daí você sinta, qualquer coisa
entre esses vinte ou trinta
Longos anos em busca de paz...
Pai, pode crer, eu tô bem eu vou indo, tô
tentando vivendo e pedindo
Com loucura pra você renascer...
Pai, eu não faço questão de ser tudo, só não
quero e não vou ficar mudo
Pra falar de amor pra você

Pai, senta aqui que o jantar tá na mesa, fala um
pouco
tua voz tá tão presa
Nos ensine esse jogo da vida, onde a vida só
paga pra ver
Pai, me perdoa essa insegurança, é que eu não
sou mais aquela criança
Que um dia morrendo de medo, nos teus braços
você fez segredo
Nos teus passos você foi mais eu
Pai, eu cresci e não houve outro jeito, quero só
reencostar no teu peito
Pra pedir pra você ir lá em casa e brincar de vovô
com meu filho
No tapete da sala de estar

Pai, você foi meu herói meu bandido, hoje é
mais muito
mais que um amigo
Nem você nem ninguém tá sozinho, você faz
parte desse caminho
Que hoje eu sigo em paz